

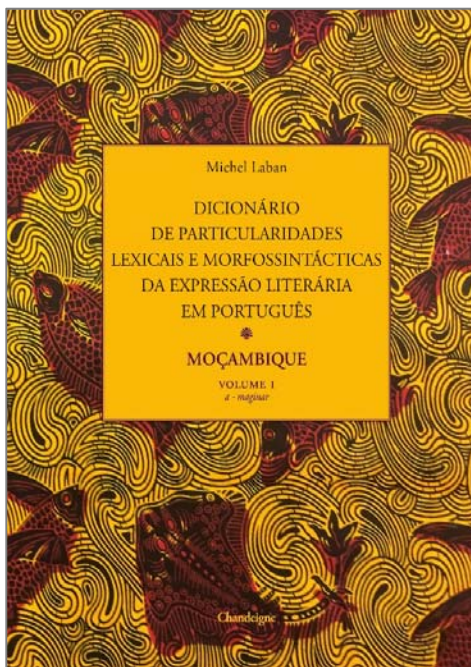
## BOOKS

---

**Laban, Michel, *Dicionário de Particularidades Lexicais e Morfossintáticas da Expressão Literária em Português – Moçambique*, Paris: Chandeigne, com a colaboração de Maria Helena Araújo Carreira e de Maria José Laban, Vol. I e II, 2018, 1534 p.**

---

Publicado em 2018, o *Dicionário de particularidades lexicais e morfossintáticas da expressão literária em português – Moçambique*, da autoria do Professor Catedrático Michel Laban (Université Paris 3-Sorbonne-Nouvelle), especialista em literaturas africanas de língua portuguesa, tradutor de numerosos autores lusófonos, constitui o corolário do imenso trabalho desenvolvido pelo autor particularmente sobre a literatura moçambicana, sabido que, globalmente, Michel Laban teve um papel importante na congregação de obras literárias dos diferentes países lusófonos e no estudo das particularidades linguísticas do português literário. Dentre os resultados desses estudos, destaca-se a publicação de importantes volumes intitulados *Encontro com escritores* de países africanos lusófonos (Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe).



A publicação póstuma deste Dicionário foi possível graças ao esforço da esposa de Michel Laban – Maria José Laban – que, ciente das dificuldades, assumiu o compromisso de retomar e finalizar a grande obra do seu marido: “Não foi fácil – senti-me dilacerada entre a vontade de cumprir o desejo do Michel, terminar o trabalho de toda uma vida, e o desespero frente a uma imensidão de palavras, de ficheiros, de papéis...” (8), contando com o especial apoio de Maria Helena Araújo Carreira, amiga e colega de Michel Laban, Professora Catedrática Emérita da Université Paris 8, onde dirigiu o Département d’Études Portugaises, Brésiliennes et de l’Afrique Lusophone e a Equipa de Investigação «Linguistique comparative des langues romanes : théorie et description » do Laboratoire d’Études Romanes.

Não obstante a sua publicação em dois volumes (1534 páginas), o Dicionário apresenta uma estrutura simplificada, composta pelo Dicionário propriamente dito (p.91ss) que põe em evidência informações destinadas a assegurar o seu fácil manuseamento, seguido da classificação onomasiológica e da classificação dos principais fenómenos de particularidades morfossintáticas e fonéticas (1427ss). De modo global, o Dicionário inicia-se com uma introdução (7-24) que explica detalhadamente as circunstâncias particulares da elaboração da obra e da sua finalização, bem como os principais aspectos da sua estrutura, incluindo as escolhas metodológicas adoptadas (escolha dos autores e das obras, ordem de apresentação dos autores, critério de escolha das palavras, das citações e da apresentação gráfica, estrutura das Entradas, siglas e símbolos, tratamento de aspectos gramaticais, entre outros). Nessa apresentação, há a destacar, por um lado, o papel das colaboradoras – Maria José Laban e Maria Helena Araújo Carreira – de finalizar a obra, assim como as dificuldades decorrentes dessa missão, nomeadamente no que se refere aos aspectos deixados em aberto pelo autor; por outro lado, a forma minuciosa, rigorosa e original como se procede à descrição dos aspectos metodológicos, fornecendo indicações importantes para a consulta do Dicionário, como ilustra, por exemplo, o seguinte excerto descritivo da entrada do Dicionário: «A entrada do dicionário consta da palavra ou da expressão, em negrito, seguida da classificação morfológica, do nome do autor e do título da obra com a página de que foi extraída assim como o número da linha. [...]» (13). De seguida, apresenta uma lista de símbolos (26), bastante útil e

facilitadora da leitura das Entradas do Dicionário; uma lista de abreviaturas (27); seguida de listas bibliográficas das fontes consultadas indicadas em três formatos diferentes: bibliografia - ordem alfabética dos autores (29-47); bibliografia - ordem cronológica das obras (49-65) e bibliografia – abreviações das obras (83-90). As abreviações das obras visam aligeirar a estrutura das Entradas do Dicionário. Apresenta-se, de seguida, a parte mais extensa do Dicionário, que diz respeito às Entradas (91-1426); seguida da classificação onomasiológica e particularidades morfossintáticas (1427-1450) e, por fim, o *Índice* (1533).

Em termos metodológicos, o Dicionário é construído com base no estudo exaustivo das obras literárias e não literárias que constituem o *corpus*, publicadas dentro e fora de Moçambique, envolvendo cerca de 239 autores, cuja abrangência não exclui autores pouco conhecidos ou com publicações dispersas em periódicos, num período de cerca de quatro séculos (1609 e 2004). Um aspecto metodológico importante, Michel Laban recorre aos próprios autores para construir as definições. De modo a responder aos objectivos estabelecidos, as Entradas do Dicionário são compostas por aquilo que Laban denomina criações ou invenções do autor que assentam em dois procedimentos: (1) criações de base portuguesa não dicionarizadas ou que designam uma realidade particular como, por exemplo, “alicatear”, “alimentagem”, “alteamento”, “alvenaria”, (...) e (ii) criações baseadas no substrato bantu que retratam aspectos da realidade moçambicana, adaptadas à estrutura morfofonológica e ortográfica do português como, por exemplo, “babalaze”, “badgia”, “baiete”, “baquiti”, “bhanga”. Dentre as ocorrências

registadas, há a distinguir meras criações dos autores, sem registo na esfera comunicativa dos moçambicanos, e aquelas que constituem um retrato dos usos moçambicanos do português.

O Dicionário resulta do imenso trabalho que o autor desenvolveu ao longo de muitos anos de levantamento linguístico de lexemas, neologismos e criações e de particularidades morfo-sintácticas do português falado em Moçambique que, em parte, espelha o contacto que o português estabelece com as mais de 24 línguas indígenas (do grupo bantu) faladas naquele país e que tem influenciado grandemente não apenas o léxico mas também a morfologia, a sintaxe e a semântica do português. O mérito deste Dicionário resume-se no facto de: (i) ser o primeiro trabalho exaustivo que reúne, num mesmo documento, aspectos lexicais e morfossintácticos de expressão portuguesa em Moçambique. Dos registos anteriores, constam apenas alguns estudos científicos sobre léxico e a lexicultura (por exemplo, Mendes, 2000; Calane da Silva, 2002; Timbane, 2014) e os pequenos dicionários de Lopes, Siteo e Nhamuende (2002), *Moçambicanismos. Para um Léxico de Usos do Português Moçambicano* e Dias, *Minidicionário de moçambicanismos* (2002); (ii) o autor basear-se num corpus literário e não literário vasto e situado num período de tempo considerável - cerca de 4 séculos e (iii) as definições serem fornecidas

pelos próprios autores, sendo por isso de maior confiança e vinculadas à realidade social, cultural, económica e política de Moçambique.

O Dicionário representa um grande contributo teórico-prático. Em Moçambique, o português coexiste com mais de vinte línguas indígenas do grupo bantu e interage com algumas línguas estrangeiras como o inglês e o francês. Esta situação linguística propicia ambiente favorável para a formação de uma variedade do português com características particulares. Este Dicionário aponta importantes pistas sobre essas particularidades lexicais e morfossintácticas, daí a justeza e adequação do título escolhido. De facto, além de possibilitar o conhecimento das características da variedade do português moçambicano na dinâmica do tempo, este Dicionário representa um contributo muito importante não apenas para a investigação linguística, em áreas como lexicologia e lexicultura, semântica, morfossintaxe e fonologia, mas também para os estudos literários, sociológicos, culturais, históricos, do contacto e diversidade de línguas. De igual modo, o Dicionário constitui uma ferramenta a ter conta nos debates sobre a padronização do português moçambicano e um material indispensável para o processo de ensino-aprendizagem do português, não só em Moçambique, mas também nos diferentes países lusófonos.

**PAULINO PAULO FUMO**

*Professor universitário, Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique*  
*Email: fumo.paulino62@gmail.com*

